

Modelo de resumo

A GUERRA DA BÓSNIA E O RACISMO ÉTNICO NOS BÁLCÃS: COMO O NACIONALISMO JUSTIFICA ATROCIDADES.

ODS 10

ODS 16

Pablo Parente Mendonça da Mota (Universidade de Taubaté)
Fabrina Moreira Silva (Universidade de Taubaté)
Emari Andrade (Universidade de Taubaté)

A Guerra da Bósnia (1992-1995) constituiu o conflito mais sangrento da Europa desde a Segunda Guerra Mundial, marcado por práticas de limpeza étnica, violência sistemática e disputas nacionalistas. O nacionalismo, frequentemente mobilizado como justificativa para atrocidades, tornou-se elemento central para compreender as tensões históricas entre bósnios, sérvios e croatas. O problema que orienta este estudo é compreender por que o nacionalismo foi utilizado como legitimação da violência extrema e quais os impactos desse processo nas relações interculturais entre esses grupos. O objetivo é analisar como o racismo étnico e o nacionalismo contribuíram para a intensificação das desigualdades e da violência na Guerra da Bósnia, bem como identificar de que forma a religião moldou a convivência entre comunidades e refletir sobre possíveis caminhos para a redução das tensões atuais. A pesquisa, de caráter qualitativo e documental, utilizará relatórios da Human Rights Watch, documentos do Conselho de Segurança da ONU, registros do Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia e obras históricas especializadas. A coleta de dados seguirá um processo sistemático de levantamento, organização e categorização das informações, e a análise será conduzida de forma crítica, buscando conexões entre discursos nacionalistas, práticas de limpeza étnica e a fragilidade das soluções diplomáticas. Espera-se esclarecer as raízes do racismo étnico na Guerra da Bósnia, identificar os fatores que dificultaram sua resolução e produzir subsídios teóricos para o debate sobre prevenção de genocídios e promoção da convivência intercultural. A divulgação dos resultados ocorrerá por meio da elaboração de artigo acadêmico, apresentação em eventos científicos e disponibilização em repositórios institucionais, ampliando a circulação do conhecimento e fortalecendo a discussão sobre memória histórica, nacionalismo e direitos humanos. Conclui-se que compreender a Guerra da Bósnia sob a ótica do racismo étnico e do nacionalismo é essencial para fortalecer políticas internacionais de prevenção a genocídios e de promoção da paz, em consonância com os ODS 10 e 16.



Palavras-chave: Bálcãs; Direitos Humanos; Nacionalismo; Racismo Étnico; Relações Internacionais.